



## **Miguel Palma + Elisa Pône**

*As ratazanas não dão voltas na cama*

**Inaugura sábado, 9 de abril das 17 às 20 h**

9 de abril – 28 de maio, 2016

Galeria Caroline Pagès

Rua Tenente Ferreira Durão, 12 – 1º Dto.

[Campo de Ourique]

1350-315 Lisboa, Portugal

T [+351] 21 387 33 76

M [+351] 91 679 56 97

gallery@carolinepages.com

www.carolinepages.com

Aberto das 15h às 20h, de terça-feira a sábado, e por marcação

O sono invertido da modernidade

Imaginemos um diálogo no sono materializado no desdobramento de idiosincrasias criativas. A imersão nesse estado de desprendimento do real onde a sedimentação de uma *memória digitalizada* se ancora não numa livre associação de ideias reminescente da aventura surreal, mas na incapacidade de manipular de forma coerente um excesso de informação e uma angústia perante o apelo à acção.

O diálogo de Elisa Pône e Miguel Palma que agora se apresenta desenha-se, então, nos interstícios do entendimento. Como fluxo de um processo de contínuo apagamento e reescrita de uma realidade interpretada. Ambos radicam num questionamento tenso de prerrogativas de uma modernidade que se arrasta como sombra inevitável de um pensamento errático e descontínuo.

A eficácia moderna, com os seus quesitos de racionalidade, velocidade e universalidade, desabrochou num estado de vigília permanente, onde a tal memória digitalizada emerge como oxímoro: a informação integral e a ignorância deslumbrada dançam em rodopios macabros.

Como actores num enredo sem guião, Pône e Palma atravessam as clareiras da certeza com uma inteligência formal disruptiva.

Nos seus trabalhos reverberam intra-histórias de um tempo de certezas, de um tempo de uma vigília esclarecida, embora esse estado de alerta sempre tenha despoletado as maiores catástrofes sociais e políticas. Como antídoto possível, o sono. Como consequência lateral, o sonho.

O universo de Pône é habitado por contradições e sobreposições de significado: nas formas geométricas de uma racionalidade *bauhausiana*, a artista introduz o informe pirotécnico, num sedutor jogo de controlo da transparência e posterior libertação da cor.

As esculturas são campos de recolhimento de uma figuração inquietante pela sua ausência. Sobre o conforto de camas-pedestais, repousam estranhos objectos de manufactura artesanal. Uma rede de descanso com pedras e um pequeno quarto induzem uma sensação de desconfiança perante esse putativo conforto. Imagens sonâmbulas, como que retiradas de um molde falhado da realidade.

Os seus cartazes constituem tergiversações anagramáticas de títulos de filmes clássicos onde a figura do *zombie* era protagonista. Deslocamento hermenêutico indutor de estranheza e distanciamento.

Já Miguel Palma vem sublinhar essa estranheza com duas esculturas-assemblagens, onde os verbos se conjugam em tempos discrepantes e criam um novo e perturbador léxico. De um (neo) colonialismo mal resolvido ao constante nervosismo perante uma ruptura nuclear, por exemplo, aqui o sono da modernidade pode converter-se em pesadelo contemporâneo.

Os seus desenhos, aqui em forma de múltiplos, reivindicam uma sobreposição de olhares sobre a felicidade moderna (por via dos seus mecanismos tecnológicos) transformada em rasuras e ocultações.

Temos o mapa mas não vislumbramos o caminho.

Ainda bem que existem os artistas, concluir-se-á. Sejam seus os privilégios da associação livre, do delírio cognitivo, da perscrutação dos infindáveis remorsos da vida inviabilizada e da formalização perturbante: na certeza da impossibilidade de confirmação *wikipédiana*.

Miguel von Hafe Pérez

**Miguel Palma** (PT, n. 1964) vive e trabalha em Lisboa. O seu trabalho tem sido exposto com regularidade desde o final dos anos 80.

Entre as suas exposições individuais destacam-se *Desconforto Moderno* (2013), comissariada por Miguel Von Hafe Perez, Centro Galego de Arte Contemporânea, Santiago de Compostela, ES; *Trajectory* (2012), comissariada por Greg Esser, Arizona State University Art Museum, Tempe, USA; *Assembly Line* (2011), comissariada por Isabel Carlos, Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; *In Image We Trust* (2011), Nicholas Robinson Gallery, Nova Iorque; *Miguel Palma: COMMA 01* (2009), comissariada por Graham Gussin e Sacha Craddock, Bloomberg Space, Londres; *Miguel Palma / O Mundo às Avessas* (2007), comissariada por Miguel Wandschneider, Culturgest, Lisboa; *Miguel Palma* (2000), Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto; e *Traject*, Centre de Création Contemporaine (1997), Tours, FR.

Miguel Palma participou ainda em inúmeras exposições coletivas, entre as quais *Fântomes dans la machine* (2015), comissariada por Yannick Miloux, FRAC-Artothèque du Limousin, Limoges, FR; *Eppur Si muove – Art et technique un espace partagé* (2015), comissariada por Marie-Noëlle Farcy, Christophe Gallois, Enrico Lunghi, Clément Minighetti e Marie-Sophie Corcy, MUDAM Luxembourg; *Utopia – La tentation des Lendemains* (2015), comissariada por Yannick Miloux, Chapelle Saint-Libéral, Brive-la-Gaillarde, FR; *Air Print* (2012), comissariada por Luísa Santos, *7th Liverpool Biennial of Contemporary Art – City States*, Liverpool, UK; *2010 OISJ Biennial* (2010), comissariada por Steve Dietz e

Jaime Austin, San José, USA; *Portuguese Contemporary Art Exhibition: The Age of Micro Voyages* (2010), comissariada por Atsushi Sugita e Rika Sugita, Joshibi University of Art and Design - Art Museum, Sagamihara, JP; *Prospect.1 New Orleans* (2008), comissariada por Dan Cameron, New Orleans, USA; *XXVI Bienal de Pontevedra. El Espacio como Proyecto / El Espacio como Realidad* (2000), comissariada por María de Corral, Pontevedra, ES; e *Melbourne International Biennial 1999*, comissariada por Juliana Engberg, Melbourne, AUS.

O seu trabalho está representado em diversas colecções públicas e privadas, tais como a da Arizona State University Art Museum, USA; Caixa Geral de Depósitos, PT; Centre de création contemporain Olivier Debré, FR; Centro Galego de Arte Contemporânea, ES; Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, PT; Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, PT; Colección Navacerrada, ES; Donation de la Collection Florence et Daniel Guerlain - Collection du Musée national d'art moderne / Centre de création industrielle, FR; Fonds Régional d'Art Contemporain Centre, FR; FRAC-Artothèque du Limousin, FR; Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea de Serralves, PT; Fundação EDP, PT; Fundação Ilídio Pinho, PT; Fundação Leal Rios, PT; Fundação PLMJ, PT; Fundación ARCO, ES; Institut d'art contemporain, FR; Instituto das Artes, PT; Musée d'Art Moderne Grand-Duc Jean, LU; Museu Coleção Berardo, PT; Museum of Contemporary Art, DK; e do Phoenix Art Museum, USA.

**Elisa Pône** (FR, n. 1979) vive e trabalha em Lisboa.

Recentemente participou no décimo aniversário do *Hors Pistes* (2015) no Centro Pompidou, Paris em paralelo com uma exposição individual no espaço Red Bull. Participou ainda na exposição colectiva *FOMO* (2015) na Friche Belle de Mai em Marselha, FR, assim como na *Rituels, répétitions, contraintes, tentations* (2015), comissariada por Joana Neves, no Musée Régional d'Art Contemporain em Sérignan, FR. Em Lisboa, o seu trabalho foi exposto em *Twist the real* (2015), comissariada por Maëlle Dault, Plataforma Revolver e em *Paisagem Inesperadas* (2015), comissariada por Adelaide Ginga, na Ocupart Chiado.

Elisa Pône expôs ainda no Centre d'Art Bastille de Grenoble, La Galerie Centre d'Art Contemporain em Noisy-le-Sec, Galerie du Jour Agnès B., Paris, FRAC Poitou, entre muitas outras instituições e os seus filmes foram projetados no Palais de Tokyo, Paris, no Irish Museum of Modern Art, Dublin, no Museum of Fine Art, Boston, Le Confort Moderne em Poitiers e durante a edição de 2011 da Nuit Blanche em Metz.

Desde 2008 é representada pela Galeria Michel Rein em Paris e Bruxelas. O seu trabalho está representado em várias colecções nacionais e regionais em França e em várias colecções privadas tais como a colecção vídeo de Jean-Conrad e Isabelle Lemaitre.

**Para mais informação e imagens é favor contactar a Galeria Caroline Pagès pelo 21 387 33 76 ou 91 679 56 97 ou [gallerie@carolinepages.com](mailto:gallerie@carolinepages.com).**